

# EFEITO DA MUDANÇA DO HABITAT SOBRE A MANUTENÇÃO DO MUTUALISMO ENTRE FORMIGAS E PLANTAS NA ÁREA DO PARQUE AMBIENTAL DE BELÉM, PARÁ

Patrícia Valéria Alves Travassos<sup>1</sup>

Sarita Borges de Fávéri<sup>2</sup>

As plantas mirmecófitas são plantas que apresentam uma relação mutualística com formigas, que ocupam estruturas especiais denominadas domáceas. Esta estreita relação pode ser afetada pelas mudanças na paisagem, devido à fragmentação florestal. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo, determinar se as mudanças pela fragmentação ocorrida no Parque Ambiental de Belém afetam esta relação alterando colonização das plantas pela formiga. O trabalho foi realizado na área do Parque Ambiental de Belém, onde foram implantadas 20 parcelas de 5m x 40m demarcadas com cano PVC. Em cada parcela foi feito o levantamento das plantas mirmecófitas. Quando encontradas, eram marcadas com etiqueta de alumínio e media-se a altura e o número de folhas de cada uma. Além disto, era coletada uma amostra das formigas presentes nas domáceas. As formigas coletadas foram armazenadas em vidros contendo álcool 70 % e no laboratório foram montadas em alfinete entomológico e identificadas. Foram vistoriadas cinco parcelas das 20 demarcadas. Nestas parcelas foram encontradas plantas somente em duas, totalizando 14 indivíduos. Destas, 11 foram identificadas como *Maieta guianensis* (Melastomataceae), uma *Cordia* sp. (Boraginaceae) e uma *Tococa* sp. (Melastomataceae). As formigas associadas foram principalmente da subfamília Myrmicinae e Dolichoderinae. Paralelamente ao levantamento dentro das parcelas, foram identificadas as espécies fora da parcela. Foram contabilizadas um total de 13 plantas, todas da espécie *M. guianensis* associadas a formigas da subfamília Myrmicinae. Todas as formigas desta subfamília foram identificadas como sendo do gênero *Crematogaster* e as da subfamília Dolichoderinae do gênero *Azteca*. Nossos resultados indicam que apesar da grande diversidade de espécies de mirmecófitas, três espécies aparecem como mais abundantes, nesta ordem: *M. guianensis*, *Tococa* sp. e *Cordia* sp. e que formigas do gênero *Crematogaster* são as mais comuns, diferentemente do reportado para outras áreas. Quanto ao efeito da mudança no ambiente sobre as plantas e suas formigas mutualistas, os dados coletados sobre cobertura vegetal indicam que não há relação destes nem com a abundância das plantas, nem com a colonização destas pelas formigas.

Palavras-chave: Mutualismo. Mirmecófitas. Parque Ambiental.

<sup>1</sup> Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Biologia/UVA.

<sup>2</sup> Pesquisador Bolsista da Coordenação de Zoologia/MPEG.